

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



CONHECIMENTO TRADICIONAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: UMA INVESTIGAÇÃO COM FAMILIARES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Marya Hyonara Rodrigues dos Santos¹, Carla Deisianny Agostinho da Silva², Maria Aparecida Esmeraldo Martins Mourão³, Morgana Maria de Sousa Delfino⁴

Plantas medicinais são aquelas capazes de aliviar ou curar enfermidades, considerando a tradição de uso pelas comunidades. Políticas públicas como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos que estabeleceu o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (ReniSUS) do Ministério da Saúde, são algumas ações voltadas a garantir o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil. Aliada a essa política nacional, iniciativas internacionais tais como a Traditional Medicine Strategy 2014-2023, elaborada pela Organização Mundial de Saúde, reafirmam o interesse pelo desenvolvimento de políticas proativas e implementação de planos de ação que fortaleçam o tratamento de doenças por meio de práticas medicinais tradicionais no mundo. Apesar dessas estratégias pela promoção do uso de plantas medicinais, nada será válido se os saberes populares pertencentes a cada comunidade forem perdidos por falta de compartilhamento entre seus membros e familiares. Na perspectiva de manter esses saberes vivos e compartilhados, essa pesquisa teve por objetivo realizar um levantamento sobre o conhecimento e o uso de plantas medicinais por familiares de estudantes da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Dona Maria Amélia Bezerra, localizada em Juazeiro do Norte, Ceará. Para essa investigação foi adotada uma metodologia que combinou leitura sobre o tema e entrevistas com familiares, visando coletar dados qualitativos e quantitativos. Os indivíduos que participaram dessa pesquisa foram esclarecidos quanto as etapas da mesma, de forma a poderem se manifestar, de maneira autônoma, consciente, livre e esclarecida, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Nessa ocasião buscou-se relacionar as plantas medicinais apontadas com as doenças tratadas e as formas de uso. Foram realizadas cinco entrevistas com

¹ EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra, email: maryahyonaramk1@gmail.com

² EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra, email: carladeisianny@icloud.com

³ EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra, email: aparecidaesmeraldo@gmail.com

⁴ EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra, email: morgana.delfino@prof.ce.gov.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



familiares distintos, cada um pertencente a uma comunidade. Foram apontadas 43 espécies diferentes de plantas com potencial terapêutico para o tratamento de diversas condições de saúde. As espécies indicadas compreendem uma variedade de aplicações, incluindo o tratamento de distúrbios gastrointestinais, respiratórios e inflamatórios, além de condições dermatológicas e problemas relacionados ao sistema imunológico. Os resultados evidenciaram a grande diversidade de plantas medicinais utilizadas e a importância do conhecimento tradicional na identificação e uso dessas espécies para o bem-estar da comunidade. Esse levantamento também destaca a necessidade de mais estudos científicos que validem essas aplicações, promovendo a integração do saber popular com a medicina moderna enquanto contribui para a conservação dessas espécies.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Conhecimento. Comunidades.

Agradecimentos:

Aos familiares dos estudantes da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Dona Maria Amélia Bezerra em Juazeiro do Norte, Ceará, que compartilharam seus conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais.